



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 75ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 05 de novembro de 2018, com início às quatorze horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Gugu Bueno, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. (Execução do Hino Nacional) – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. Antes da leitura do expediente quero convidar o Dr. Nagib, delegado chefe da 15ª pra que venha a tribuna apresentar a todos, os números da atuação da Polícia Civil, segurança pública em nosso município. Saudar a todos os policiais civis e a todos que acompanham essa sessão. (Foi dada a palavra ao Senhor Nagib Nassif, Delegado Chefe da Polícia Civil de Cascavel que falou sobre o trabalho realizado. Ao final agradeceu a oportunidade). Parabenizar vossa senhoria, toda equipe de Delegados, aos policiais civis de Cascavel, realmente Vivemos um momento especial na segurança pública da nossa cidade e a segurança é um patrimônio de todos nós. Então, os nossos mais profundos agradecimentos. Passo a palavra ao vereador Policial Madril, o nosso presidente da Comissão de segurança para que ele possa fazer uso da palavra em nome de todos os senhores vereadores. Vereador Policial Madril: Dizer para o Doutor Nagib Só faltou a filmagem das duas toneladas e 400 quilos de maconha que foi pego no Lago Azul que até antes da sua equipe ter apreendido essa quantia de droga dentro da cidade foi a equipe que eu estava junto que apreendeu duas toneladas e 200 dentro da cidade de Cascavel que é uma quantidade grande. Às vezes as pessoas que estão fora do sistema de segurança não sabem qual que é a dificuldade dos policiais trabalharem e, muitas vezes, as pessoas não valorizam o serviço da Polícia Militar porque a pessoa quando é vítima e tem o resultado adequado que o policial prende, recupera os objetos ou às vezes quando recupera quase tudo e falta alguma coisinha ainda eles falam mal da polícia, acham que não fez o serviço a contento. Na verdade a Polícia Militar, Polícia Civil, pessoas que trabalham em órgãos de segurança o maior prazer é ter a valorização da família, quando vem valorização de fora eu tenho certeza que fica bem mais feliz e hoje o Dr. Nagib foi feliz na fala dele que ele não falou em primeira pessoa, falou no conjunto, valorizou todas as pessoas que trabalham na área de segurança, valorizou toda sua equipe. Parabenizar o serviço da polícia Civil, de todas as equipes de segurança de Cascavel e a gente sabe que Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal e até mesmo essas pessoas que trabalham no dia-a-dia fazendo vigilância na hora que precisa, nas horas necessárias em defesa da sociedade que acontece algum crime de relevância todo mundo se une em um prol de desvendar os crimes, já foi provado em Cascavel e hoje Cascavel seus moradores que estão aqui acham que é uma cidade segura porque nunca moraram em outra cidade e policiais daqui sempre estão trabalhando, dando o máximo de si e sempre trabalhando pautado na legalidade seguindo o que manda a Constituição. Parabenizar o senhor Nagib, todos os delegados, todos policiais civis que estão aqui os que estão de folga e as forças de segurança, dizer que você foi muito feliz na sua palavra quando o senhor elogiou toda a sua equipe.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Muitos policiais que trabalham no dia a dia e quando recebem a homenagem acham que é ele, o senhor não, o senhor fez uma fala agradecendo todo mundo que o senhor sabe que esse serviço que é encabeçado pelo senhor tem a participação de todos os delegados, todos os tiras e de todo funcionalismo que abrange a segurança em nossa cidade. Então, parabéns. – Presidente: Parabéns, Policial Madril. Façamos uma foto para deixar registrado na manhã de hoje. Agora sim, solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Of. 902/2018, Gabinete do Vereador Fernando Hallberg, informando ausência na presente sessão; Of. 42/2018, Gabinete do Vereador Pedro Sampaio, informando ausência na presente sessão; PLO nº 148/2018; Emenda nº 1/2018 ao PLC nº 4/2018; Parecer nº 5 favorável da Comissão de Defesa do consumidor e fiscalização dos serviços públicos municipais ao Projeto de lei nº 139/2018; Parecer nº 238 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de nº 139/2018; Parecer nº 78 favorável Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 139/2018; Parecer nº 6 favorável da Comissão de defesa do meio ambiente ao Projeto de lei nº 139/2018; Parecer nº 25 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 140/2018; Parecer nº 234 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de nº 141/2018; Parecer nº 80 favorável Comissão de economia, finanças e orçamento às emendas 1 a 16 ao Projeto de lei nº 130/2018; Parecer nº 235 favorável da Comissão de Justiça e Redação a mensagem aditiva ao Projeto de nº 141/2018; Parecer nº 81 favorável Comissão de economia, finanças e orçamento a mensagem aditiva ao Projeto de lei nº 141/2018; Parecer nº 236 favorável da Comissão de Justiça e Redação a mensagem aditiva ao Projeto de nº 130/2018; Parecer nº 82 favorável Comissão de economia, finanças e orçamento a mensagem aditiva 2 ao Projeto de lei nº 130/2018; Parecer nº 237 favorável da Comissão de Justiça e Redação às emendas 1 a 16 ao Projeto de nº 130/2018; Parecer nº 79 favorável Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 141/2018; Parecer nº 39 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 73/2018; Parecer nº 221 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de nº 131/2018; Parecer nº 29 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 131/2018; Parecer nº 75 favorável Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 73/2018; Parecer nº 74 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 82/2018; Parecer nº 38 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 82/2018; Parecer nº 232 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de nº 73/2018; Parecer nº 77 favorável Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 136/2018; Parecer nº 233 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de nº 82/2018; Parecer nº 231 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de nº 136/2018; Parecer nº 7 favorável da Comissão de defesa do meio ambiente ao Projeto de lei nº 73/2018; Parecer nº 239 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de nº 140/2018; Ofício GAB nº 424/2018, informando Veto Total ao PLO nº 118/2018; Ofício/PGM nº 903/2018, em resposta ao Requerimento nº 502/2018 do vereador Jeferson Cordeiro; Ofício/PGM nº 894/2018, em resposta ao Requerimento nº 521/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 895/2018, em resposta ao Requerimento nº 482/2018 do vereador Polícia Militar; Ofício/PGM nº 893/2018, em resposta ao Requerimento nº 523/2018 do vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

PoliciaI Madril; Ofício/PGM nº 892/2018, em resposta ao Requerimento nº 527/2018 do vereador PoliciaI Madril. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Valdecir Alcântara, Mauro Seibert, Rafael Brugnerotto, Josué de Souza, Mazutti, Olavo Santos, Alécio Espínola, Parra e PoliciaI Madril. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Eu quero aproveitar a presença da empresa de Cascavel e fazer o seguinte comunicado: havia sido convocada uma sessão extraordinária para o dia de amanhã após a sessão ordinária pra votarmos as contas do município de Cascavel do ano de 2015, contudo não foi possível a notificação do ex-prefeito Edgar Bueno na quinta-feira, então por orientação jurídica desta Casa entendemos por bem remarcar a sessão extraordinária para a próxima segunda-feira as 14:30, 12 de novembro. Passamos para nossa ordem do dia. Quero convidar o nosso Vereador Roberto Parra para que faça nos de a honra de participar da mesa diretora aqui no lugar do Vereador Pedro Sampaio ausente nesta sessão. Em discussão agora o Projeto de lei nº 128/2018 da extinção do cargo efetivo de zelador das suas vagas livres e as que vierem a desocupar e vedando abertura de concurso público para provimento de vagas adicionais ao cargo que especifica, de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Depois das eleições estamos passando por um novo sistema, mas sou um defensor que a estabilidade do servidor público seja extinto. Vejo quando passam na frente da minha casa os garis correndo, são tudo jovens que fazem um serviço escravo, enquanto têm força estão empregados, quando se tornam um pouquinho mais velhos estão desempregados e é isso que esse projeto vem fazer com as nossas zeladoras. Zeladoras que faz 20 anos eu sou funcionário público no início eram jovens, fortes e com o tempo o próprio serviço deixou, a própria história natural da vida vai deixando-as mais fracas e muitas vezes sem força. Então, não tem como a gente pelo trabalho, cansaço do tempo descartar essas pessoas, e o serviço público de Cascavel e do Brasil inteiro é um serviço que tem que valorizar os seus trabalhadores. A extinção desses cargos com certeza trará praticamente novos escravos pra o município de Cascavel, ou seja, enquanto a força estiver presente tem seus empregos, depois serão descartadas. Por isso eu sou contra esse tipo de extinção. Toda vida, se vier uma lei que terceirize tudo, sou favorável. Não podemos só terceirizar partes. Semana passada quando estavam aqui só as zeladoras, lá na ponta sentiram falta do seu serviço. Hoje que está aqui grande parte da diretoria, rolo e confusão com certeza lá na ponta não está fazendo tanta falta igual como vocês fazem por isso não podemos deixar extinguir. O Jorge Bocasanta quanto entrou na prefeitura 20 anos atrás tinha mais força para trabalhar e com o tempo a gente vai ficando mais velho e ficando fraco, mas não é por isso que eu tenho que ser expulso, excluído do serviço público. Mas não vamos proteger pessoas que não trabalham por isso digo que uma mudança no serviço público venha acontecer, mas pensando nesse sentido voto contra a extinção desses cargos. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Estive numa reunião com Paulo Porto, PoliciaI Madril convocada pelo sindicato e naquela oportunidade eu, vereador Paulo Porto e PoliciaI Madril, nos comprometemos a votar contra o projeto de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

extinção. Eu já trabalhei na Defesa Civil nomeado e sei da importância que é ao serviço de zeladora porque acompanhei bastante o trabalho de uma servidora lá que começava às 7 horas da manhã, a gente chegava para trabalhar às 8 horas já tinha um cafezinho, a sala já estava limpa e o decorrer desse trabalho nem sempre é como um trabalho qualquer, as pessoas ficam doentes, acho que o trabalho repetitivo, o esforço em demasia pela falta do número de servidores, numa reunião aqui nessa Casa com zeladoras eu vi uma diretora do Cemei dizendo que ela tinha 5, mas precisava de 6 no Cemei e comecei a observar que nas escolas às vezes tem duas, três então não tem como uma zeladora não ficar doente. Quero me posicionar com relação ao acordo que foi feito ontem, nós vereadores não estamos sabendo de nada se as zeladoras estão contentes, se foi feito esse acordo realmente com a massa e vocês estão favoráveis a esse acordo, nós vereadores, o Ricieri é prova que eu sentei com o Paranhos, pedi uma reunião para ele receber a categoria e não foi nenhuma nem duas vezes, a gente brigou por isso, nessa Casa de leis a gente fez questão de chamar as servidoras porque a parte mais interessada são as zeladoras, a gente precisa resolver a falta de servidores nos Cemeis, mas quem é a parte mais interessada nesse projeto? Zeladoras. Então, me sinto nada confortável para votar porque eu vi o acordo feito pela imprensa. Ontem me surpreendeu o acordo, emiti já meu voto e gostaria de saber das zeladoras se realmente esse acordo está a contento de vocês porque meu voto era contrário. Já apanhei na rede social por causa desse projeto dizendo que eu sou contra as zeladoras, não sou contra zeladora, minha esposa é uma zeladora concursada, não sou contra. Então, gostaria de saber das zeladoras antes de votar se esse acordo realmente é o que a zeladoras querem em nome das 900 servidores que tem no Município de Cascavel e não de uma, duas, três que foram representar ou de alguém que foi em nome dos vereadores lá falar em nome dos 21 que infelizmente o líder daqui da Casa não esteve presente. Então, falar que se o acordo foi bom para vocês eu vou votar a favor da extinção, mas não me sinto confortável porque não sei se esse acordo foi a contento. O que está na imprensa é que foi feito o acordo e aí para nós esse acordo serve se é o que vocês querem. A gente é surpreendido. Eu precisaria ter uma conversa com todas para ver se isso realmente é o que a categoria combinou naquela reunião ontem à noite que infelizmente nenhum vereador se fez presente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Nós estamos analisando literalmente vidas, pessoas que trabalham dignamente passo a passo com total respeito acho que ao índice prudencial que vem do Executivo, problemas de ato financeiro e tudo mais, mas a extinção dos cargos de zeladoria contraria o inciso parágrafo 3º do artigo 169. Outra coisa também que eu não vejo que automaticamente é questão de gestão além de contrariar o artigo 18 da LDRF que determina a terceirização de mão de obra, entende que o gasto da folha de pagamento, ou seja, a terceirização será contabilizada como gasto pessoal, então a folha de pagamento não vai baixar, na verdade é isso que tem que ser analisado também. Disse muito bem o Bocasanta, a pessoa está trabalhando o dia a dia quanto tempo e agora a extinção dos cargos eu acho que é bastante complicado. Também contraria a instrução normativa nº 56/2011 do Tribunal de Contas do Estado que em seu artigo 3º e 4º determina que para fins de apuração no limite de peso do pessoal privilegiará a essência sobre a forma que entende-se a terceirização de mão de obra gasta com pessoal, então a folha de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pagamento será mantida. Então, na verdade que se mantenha o cargo. Eu acho que temos que analisar todos os pontos. Também votarei contrário à extinção dos cargos de zeladoras. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Aldonir Cabral: Parabenizar a fala do vereador Parra, não quero cometer nenhuma injustiça hoje. Acredito que vários vereadores estão em dúvida também. Não sei se houve acordo com o sindicato. Gostaria, não sei se o presidente pode autorizar o presidente do sindicato usar a tribuna pra esclarecer para a gente e ver se realmente os zeladores estão de acordo com esse projeto porque segundo informações que gente tem foi feito um acordo com os zeladores. Então, eu só gostaria de saber a verdade. – Presidente: Não é possível manifestação de ninguém na tribuna a não ser os vereadores porque estamos na ordem do dia. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador. - Vereador Alécio Espínola: Sem dúvida alguma é um momento muito importante para todos nós vereadores, todos os envolvidos nesse projeto que nós iremos votar no dia de hoje. Eu conversei com o nosso secretário Zorek agora pouco, ele me informava sobre a reunião de ontem juntamente com o pessoal do sindicato falando sobre os avanços que poderão ter nessa carreira das zeladoras que permanecerão. Nós já estamos discutindo esse tema já há mais de um mês e temos chegado a um entendimento que nós não podemos continuar sobrecarregando as zeladoras que são concursadas, que estão trabalhando no seu dia a dia, sabendo das dificuldades que elas estão enfrentando pela falta de zeladoras que nós temos no município. É bom que se diga também, falava hoje pela manhã na reunião com os secretários sobre esse assunto logo após aquela empresa que não cumpriu, aquela empresa terceirizada que acabou falindo, não cumprindo as suas obrigações, em seguida foram chamados mais de 400 pessoas do concurso, 100 a 112 aceitaram e já temos mais de 15 que pediram exoneração, ou seja, nós estamos com um problema gravíssimo nesse mês nas escolas sobrecarregando a zeladoras que lá estão. Então, hoje é sem dúvida alguma uma data importante porque nós precisamos avançar, contratar mais zeladoras pela terceirizada para que possa dar conta do recado, da limpeza não sobrecarregando as que aí estão. Então, por isso a necessidade de votar essa lei para que possa então o mais rápido possível termos uma empresa terceirizada contratando mais zeladoras. A reunião de ontem pelo que o Dr. Edson me passou, foi uma conversa com o sindicato, falei agora pela manhã também com o Ricieri falando sobre a reunião de ontem que eles vão seguir buscando uma melhora na carreira das zeladoras que aí estão. Não vão ser mandadas embora. O cargo será extinto, porém elas terão toda uma progressão dentro da carreira na prefeitura municipal, não serão de forma alguma mandadas embora, elas trabalharão até o dia da sua aposentadoria ou até o dia que bem entender buscando talvez outra função. Então, é isso que aconteceu, Vereador Cabral, nessa reunião, hoje eu tomei ciência dessa reunião e, portanto eu quero de forma muito responsável, os vereadores já sabem das dificuldades que a prefeitura está enfrentando, pedir o voto favorável para que nós possamos o mais rápido possível resolver esse problema da falta de zeladoras que nós temos no município de Cascavel. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Os interessados nesse projeto é toda a comunidade de Cascavel, toda nossa cidade, os pais, professores, pessoal da saúde, da educação e aqui eu estou perplexo mais uma vez com a maneira como o Executivo tem conduzido um projeto. Está dividindo a nossa comunidade,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colocando em cheque até posicionamentos de outros concursados, de professores, diretores que estão sobrecarregados, das zeladoras, dos pais, onde nós deveríamos estar unidos. Cadê a responsabilidade? Aqueles que não conseguem acompanhar o ritmo do prefeito então, que peça o boné, mas não joguem toda a responsabilidade em cima da nossa comunidade, em cima dos vereadores. Estamos aí prestes a de repente fechar alguns Cemeis porque os pais que estão indo lá limpar, os professores. Cadê a responsabilidade administrativa, cadê a dedicação ao trabalho. Quanta mentira, quantas desinformações nesse processo. Será que daqui a pouco vão retirar também esse projeto? Como que vai ficar nossa sociedade, como que vão ficar as servidoras, como que vão ficar os pais que estão se dedicando, as nossas crianças, sem falar os outros setores principalmente da saúde? Eu quero lamentar mais uma vez e nós temos falado constantemente durante muito tempo da maneira como têm sido conduzidos esses trabalhos, esses projetos que vem do Executivo, projetos polêmicos, desinformações, passam por cima dos vereadores e jogam a responsabilidade nos vereadores. Sou membro da comissão de educação juntamente com o vereador Paulo Porto e com Vereador Carlinhos, sabemos da dificuldade do setor da educação, como eu falei, minha mãe foi zeladora concursada. Entendo que a tendência é uma terceirização, mas vou votar contra esse projeto justamente por causa da inabilidade, da falta de sensibilidade do setor administrativo, de algumas pessoas do Executivo, não posso generalizar, eu sempre tenho elogiado quando merece e tenho credibilidade para isso porque durante quase dois anos dei sustentabilidade para governabilidade e agora o que eu tenho visto aqui? Uma situação lastimável na conduta de um processo, de um projeto onde não precisávamos estar dessa maneira, reuniões às escondidas, diz que me diz que. O interesse nosso como vereadores é ajudar e principalmente os vereadores da comissão de educação. Eu começo a temer por Cascavel, eu começo a temer pela maneira como estão sendo conduzidos os processos. Nós recebemos, para que os senhores tenham ciência, esse projeto foi protocolado aqui na Câmara de vereadores dia 21 de setembro de 2018, pouco mais de um mês. Extrema importância, um projeto onde precisamos ter sensibilidade, delicadeza e responsabilidade. Falei para vocês, entendo e seria favorável à terceirização, mas nesse momento da maneira como está sendo conduzido e para entender melhor as garantias das servidoras abro aqui o meu voto e votarei contra. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Devido às dúvidas que pairam junto à esse projeto, devido às dúvida junto a categoria, aos professores faço pedido de vistas. Obrigado. - Vereador Olavo Santos: Pelo Regimento quando há um pedido de vistas imediatamente se para a deliberação. Não havia sido pedido de vistas. – Presidente: Então, pedido de vistas formulado pelo vereador Paulo Porto. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta Cabral, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Misael Junior e Valdecir Alcântara). – Secretário: 12 votos favoráveis e 6 contrários. – Presidente: Com 12 votos favoráveis e 6 contrários, então fica aprovado o pedido de vistas. O projeto volta na pauta na próxima segunda-feira. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 141/2018 que altera a Lei Municipal 6764 e 19 de outubro 2017, o Plano Plurianual para o período 2018 a 2021. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Esse plano plurianual, gostaria que viesse com algumas alterações que contemplasse o Hospital Municipal de Cascavel, haja vista que colocarão R\$ 4.700.000,00 na comunicação e 2 milhões para construção e reforma lá do hospital Santa Catarina. Com certeza se eu fosse o Prefeito do outro lado da rua ali eu diminuiria da comunicação e colocaria mais no Hospital Municipal de Cascavel porque o povo está morrendo nas UPAs de e nós precisamos de um hospital, não é o plano que vem, mas para esse ano. Outra coisa que me preocupa muito é o valor da arrecadação que passará no total de R\$ 1.180.000.000 acredito que não vai chegar nem a um bilhão. Então, mais uma coisa fictícia que estamos votando nesse momento. Então, devido a tudo isso que deveria ser empregado melhor o dinheiro aplicado no Hospital Municipal, tirado da comunicação porque a gente tem que dizer da onde que vem o dinheiro, se vai aumentar o gasto, tem que aumentar o dinheiro. Eu tiraria da comunicação e colocaria no hospital municipal, mas mesmo assim, para dizer que não apoio esse governo em partes vou votar favoravelmente, mas com essas exceções. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: O Plano plurianual é um planejamento da Lei de Diretrizes Orçamentárias temos na LDO que estamos vendo o Projeto 141, então não tem como nós não votarmos favoráveis porque senão vai engessar o município, tem algumas situações que foram contempladas, outras, concordo também com o Bocasanta: a previsão é uma coisa a realidade é outra. Ainda o nosso orçamento depende da União, de Estado, na verdade temos que cortar gastos, mas tem investimentos, as demandas necessárias que a população almeja são contempladas nessa questão do projeto 141. Analisando juntamente com o Vereador Mazutti, Vereador Jaime que hoje nós temos Vereador Alécio Espínola que faz parte da Comissão de economia, finanças e orçamento participando dessa comissão nós vemos as demandas que são inúmeras, secretaria, atividade e tudo mais, mas eu peço voto favorável que é importante, temos que votar favorável para dar condição do município andar, é dessa maneira como assim entendemos, não tem outra forma a não ser um voto favorável então no projeto 141 que altera algumas situações só que espero que algumas contemplações sejam colocadas em ação como alguns projetos aqui como Pichar é crime, tantos outros projetos que possam dar continuidade também a cidade de Cascavel. Muito obrigado. Então, peço voto favorável ao Projeto 148. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Esse projeto visa a alteração do PPA onde possa fazer essa harmonia das peças orçamentárias no município de Cascavel visto que houve o incremento, ou melhor dizendo, as audiências públicas para liberação. Peço voto favorável pra que possa ter essa harmonia das peças orçamentárias do município, foi votado, melhor dizendo, houve as audiências públicas nos bairros no município de Cascavel, no interior e tivemos audiência pública da LDO no último dia 31, muitas ações de investimento, direcionamento, investimento por parte das indicações da própria população, dos líderes comunitários, da população em geral, dos vereadores que tivemos as emendas, foram várias emendas aqui por parte dos vereadores e precisa fazer essa abertura do plano para poder ter esta harmonia das peças orçamentárias do Plano plurianual que são votados para cada 5 anos, como há esse investimento pra o ano de 2019 há essa necessidade de abertura e pra poder contemplar os investimentos que temos a ser colocados para o município, para que o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Executivo possa fazer esta execução. Então, peço voto favorável. Obrigado. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores:). – Secretário: 18 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e nenhum contrário aprovado o Projeto de Lei nº 141/2018. Passamos agora para discussão do Projeto de lei nº 130/2018 que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária Anual para o exercício 2019 e dá outras providências, a LDO. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 130/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discussão do Projeto de lei nº 139/2018 de autoria do Vereador Rafael Brugnerotto e do vereador Serginho Ribeiro que dispõe sobre licenciamento e regulamentação da atividade de microcervejarias, bares e restaurantes cervejeiros no município de Cascavel. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Eu vou pedir à técnica que coloque os slides para que a gente possa conversar um pouco sobre o projeto, mas em primeiro lugar eu gostaria de salientar que nós não estamos falando aqui de cervejadas, nós não estamos falando no consumo desenfreado, excessivo de bebida alcoólica. Nós estamos falando de uma cultura e esta lei dispõe justamente sobre o licenciamento, regulamentação da atividade de microcervejarias e seus respectivos bares e restaurantes cervejeiros no município de Cascavel. A cultura da cerveja já é milenar, remonta da idade antiga desde os egípcios e nós temos sim que estarmos atentos ao desenvolvimento das atividades no mundo e principalmente do município de Cascavel. É inevitável que nós possamos barrar uma atividade que já está sendo sucesso, e quando se fala em microcervejaria nós estamos aqui oportunizando através desse projeto de lei, regulamentando que aqueles pequenos que produzem no seu estabelecimento comercial, possam realizar essa venda diretamente ao consumidor. O resultado disso seria o barateamento, uma menor incidência de tributos, um produto de melhor qualidade e uma democratização desses produtos de melhor qualidade. Quando se fala em cultura cervejeira estamos falando em ciência, estamos falando em tecnologia, nós temos a escola superior de cerveja e malte, ou seja, nós podemos desempenhar tanto a atividade tecnológica desenvolvendo polos no município tanto da cultura de maltearia, da cultura dos micro agricultores, da Agricultura Familiar, nós temos sim a oportunidade de fazer com que Cascavel seja um polo de turismo. Passar um vídeo sobre a questão da escola superior de cerveja e malte para que vocês entendam que não estamos falando em cervejadas ou excesso de consumo. (Exibição de vídeo) É importante salientar os pareceres que foram elaborados nas comissões e que desperta inclusive do próprio desenvolvimento da cultura cervejeira também a potencialidade para o desenvolvimento do turismo. Estudos feitos pela FIEP e SEBRAE que vêm apontando em seus estudos a potencialidade para o desenvolvimento desse setor no estado, Cascavel não pode ficar a revelia disso e é importante destacar que o problema não está na cerveja e assim é com tudo. Todos os excessos são danosos à saúde e a nossa lei nada mais faz do que buscar o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desenvolvimento para o município de Cascavel e a criação de oportunidades. Por isso peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Fiz uma visita há pouco tempo a Sede Alvorada que lá também está desenvolvendo a linhaça dourada tão falada em nosso país pelos benefícios que tem. Assim também é um incentivo e a tecnologia que está aí também pra nosso pequeno produtor quem sabe amanhã também vamos estar produzindo nossa cevada aqui. Sabemos que é o principal ingrediente da nossa cerveja. E ontem a gente conversando com outros amigos e percebendo em outras cidades o benefício quando você traz qualidade principalmente a quem faz a degustação desse produto. Então, parabenizá-lo e quem sabe o amanhã trará mais benefício também para o nosso pequeno produtor. - Vereador Rafael Brugnerotto: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quero falar em nome da comissão de direitos do consumidor é nós analisamos esse projeto e trabalhei em cima da regulamentação desse projeto para que essa atividade tenha todos os seus compromissos quanto argumentação do município. Eu e o vereador Pedro Sampaio demos voto favorável porque vemos tecnicamente nesse projeto a necessidade dessa regulamentação dele, vemos a necessidade que ele faça parte junto com todas as obrigações que a lei manda no nosso município. O voto é livre, mas tecnicamente esse projeto tem todas as condições de ser aprovado pela legalidade que ele está buscando dentro da sociedade de Cascavel. O projeto vem com toda a legalidade de estar sendo aprovado nessa manhã independente do voto de cada um no seu propósito. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Esse projeto venha ajudar a valorizar a economia, os microempresários na linha de cervejas artesanais que é muito pouco e está crescendo demais, quero saudar os amigos que estão aqui presentes, e também o respeito, valores históricos, sociais, culturais, ambientais da cidade de Cascavel. Isso fomenta a economia, gera empregos, faz com que dê certo. Isso que é muito importante, nós temos que fazer com que Cascavel possa avançar como disse muito bem o Rafael. Não é uma cervejada, é literalmente empregar pessoas, colocar em qualificação e essa questão da Universidade da Cervejaria é muito importante. Já tem em Cascavel universidades que vêm implantando o curso de cervejaria porque hoje o mercado de trabalho amplia e dá condições. Também peço voto favorável, só vai ajudar Cascavel e dar também oportunidade a novas empresas, a pequenas empresas. Parabéns Rafael. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Primeiramente parabenizá-lo pelo projeto, Rafael, meu interesse é de votar com o senhor. Alguns questionamentos, poderia fazer no artigo 6º, poderíamos caracterizar um vício de iniciativa no artigo 7º, mas eu quero me ater aqui no artigo 10º onde o senhor diz: para fins de definição de políticas públicas, incentivos à formação de associações de produtores, concessão de selo de excelência na produção de cervejas artesanais, setor desenvolvimento de cadeia de valores, o Poder Executivo Municipal através do órgão gestor das políticas econômicas adotará sistema de monitoramento e avaliação da indicadores estabelecendo ampla troca de informações com os produtores de cervejas artesanais. Se o senhor assim quiser eu lhe concedo uma parte porque minha indagação é em relação a este órgão gestor de políticas econômicas e não me está claro porque eu não encontro na administração pública



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

municipal com essa denominação e também vejo como um vício de iniciativa nesse sentido. Talvez o senhor gostaria de colocar que era para secretaria de desenvolvimento econômico e fazer uma emenda que nos ajudaria bastante para que o projeto não corresse nenhum risco de veto parcial nesse sentido. A iniciativa é louvável, sou tomador de cerveja e entendo que aqui nesse projeto o senhor cria a categoria, estabelece dentro de uma legislação, já vigente que já rege essas normas, mas a minha preocupação mais é no artigo 10º. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Estamos facultando. Nós não estamos vinculando ao Executivo de ser obrigado a fazer essa atividade, principalmente ali, para fins de incentivos a micro cervejarias no 6º fica autorizado a disponibilizar. Quanto ao 7º também faculta a condição porque quando ele traz a desnecessidade do licenciamento ambiental não significa que o Poder Executivo não poderia ir fiscalizar em caso de eventuais abusos, então eu creio que o 6º e o 7º, está tranquilo. Quanto ao 10º, eu realmente acho importante nós fazermos uma análise para trazer quem seria isso e também facultar ao Poder Executivo esta possibilidade, o que não correríamos em risco de eventual veto por parte do Executivo Municipal, mas eu agradeço a colaboração e se achar necessário... - Vereador Olavo Santos: Minha sugestão é uma emenda que poderá ser feita e resolveria toda a questão, votaríamos a favor também, pois aqui diz “adotará”. - Vereador Rafael Brugnerotto: Se o senhor quiser propor emenda eu fico feliz aqui pela colaboração inclusive participação aqui no desenvolvimento. - Vereador Olavo Santos: Faremos. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Venho a tribuna apenas pra deixar aqui, Professor Rafael Brugnerotto, o senhor sabe da minha posição, dos meus pareceres e dizer aos senhores que ao longo de 47 anos da minha vida eu não sei o que é um copo de cerveja e muito menos o que é um copo de vinho, mas nem por isso deixo de ajudar a minha vida inteira pais, mulheres, famílias que estão enterradas profundamente no alcoolismo. Ao longo de toda a minha existência tenho ajudado pessoas que estão vivendo seus últimos momentos devido a questão do alcoolismo. Se diz que se bebe socialmente, mas cada organismo, cada pessoa tem um comportamento e acaba nessa questão de beber socialmente destruindo a sua vida, destruindo a sua família. Ao longo de mais de 25 anos com palestras, reuniões, ajudando pessoas, dando seus mais variados depoimentos, o mundo perde por ano mais de um milhão e meio de pessoas vítimas da bebida alcoólica. Pais de famílias, milhares estão destruídos aqui na cidade de Cascavel. É comum receber telefonemas de pais ou filhos como há poucos dias uma juvenzinha de 13 anos chegou na minha casa pedindo socorro para o pai que tem 42 anos entregue totalmente a bebida. Então, é o meu posicionamento, é o meu histórico de vida, não é o meu voto que vai impedir o seu projeto, mas eu não poderia de forma alguma deixar de colocar na Tribuna nesta manhã o meu posicionamento contrário a esse projeto. Dei os meus pareceres todos contrários nas comissões com bastante ética e tranquilidade e não quero de forma alguma fazer disso aqui é um carnaval ou sequer uma gritaria. Apenas gostaria que vocês entendessem o estilo de vida que escolhi para mim e escolho todos os dias: ajudar pessoas a vencer o drama do alcoolismo. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Cada vereador tem uma postura nessa Casa de leis. Eu voto sempre com coerência e sempre que está na Constituição e sempre seguindo a legalidade.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Então, nesse projeto eu vou votar favorável porque eu estudei também, tem várias outras cidades já. Esse artigo 10, acredito que o vereador Olavo Santos vai fazer uma emenda para regularizar e o resto é um projeto que só tem para trazer e deixar o pessoal que está trabalhando, tem bastante gente que faz essa fabricação artesanal de cerveja, mas só para consumo próprio, que eu conheço, mas deve ter mais pessoas que fazem e tem intenção de começar a vender também, mas eu acredito que cada um tem que ter uma postura, entendo a posição do vereador Alécio Espínola que é uma luta dele que tem essa posição. É a mesma coisa eu quando perdi um parente meu com câncer devido a fumar, eu sou uma pessoa que se a pessoa pedir para mim comprar uma carteira cigarro para ele eu não compro, posso fazer qualquer coisa, mas não compro o cigarro, e sei também da questão da bebida. Só que eu sou uma pessoa que voto pela legalidade. Por mais que a gente tem um ponto de vista, é um projeto legal no ponto de vista. Vou votar favorável. Entendo também a posição do vereador Alécio Espínola tanto é que ele vai votar contrário e não pediu voto contrário. Então, é bom que cada um vai fazendo e falando as condições e eu gosto de fazer essa votação e sei que toda fala que a gente fala nesse microfone fica gravado, uma hora o outro o que eu falo aqui se eu fizer o contrário lá na frente vai ter como a pessoa provar, e várias outras pessoas sendo pessoas famosas, ator, candidatos eleitos e legisladores a gente tem que cuidar tudo na posição. Então, por isso concordo com a opinião do vereador Alécio Espínola e eu vou votar favorável devido a minha postura e minha opinião nessa Casa de leis também. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Jeferson Cordeiro, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Josué de Souza, Misael Junior e Celso Dal Molin). – Secretário: 14 votos favoráveis e 4 contrários. – Presidente: Com 14 votos favoráveis e 4 contrários aprovado o Projeto de Lei nº 139/2018. Em discussão o Projeto de lei nº 140/2018 autoria do vereador Mauro Seibert que altera dispositivos da lei municipal nº 5.417, de 10.2.2010 que Regulamenta as concessões de título de utilidade pública no município de Cascavel e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Quero agradecer a mesa diretora, vereadores por ter nos auxiliado e colocado esse projeto em lei para nós fazermos a adequação junto à lei estadual para que as entidades sem fins lucrativos, e de utilidade pública consigam buscar e se adequar à lei municipal. Era o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto me preocupou um pouco em algumas situações, ele está tirando um artigo que está na sua lei aonde ela diz que a certidão negativa fornecida por cartório distribuidor e da entidade solicitante bem como do presidente. Então, nós temos que ter a negativa do cartório, do presidente e também a negativa da entidade. Na justificativa o senhor colocou que, porém, o seu presidente devido à empecilhos de pequena ordem não consegue certidão negativa perante o cartório distribuidor do Fórum de Cascavel, assim a entidade é prejudicada e não consegue a utilidade pública. Então, eu tenho uma preocupação porque está aqui isentando o presidente dessa entidade de estar tirando a negativa deles, o presidente que vai responder por essa entidade com o artigo que o senhor tirou ali tirando esse artigo que acabei de ler agora. Minha



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

preocupação é se nós não estamos isentando aqui um presidente que por uma situação ou outra teve algum problema junto ao cartório distribuidor e isentando ele de apresentar as negativas (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Esse projeto tenta melhorar isso. Vamos supor que o senhor seja o presidente de uma entidade, saia com o carro aqui na esquina, aconteça um acidente e o senhor acaba danificando e vai para o fórum. A entidade não pode responder por isso. Quando se fala na parte de tributação, tributos e outras coisas aí, concordo que está dentro do projeto. Agora, a entidade não pode responder que o presidente acontece de um simples acidente ou um caso que dá pra se resolver na Justiça que não venha... O presidente da entidade quando está à frente normalmente acontece algum acidente, vamos supor acidente de trânsito, o boletim de ocorrência acaba indo para o fórum. Então, não foi julgado isso, e o presidente acaba ficando com a certidão positiva, sendo que não tem nada a ver com a entidade que ele responde. Então, eu só coloquei, não é facilitando nada a vida da entidade, mas sim para adequar a licitação estadual pra que ela possa ter esses benefícios e buscar esses recursos de utilidade pública. – Vereador Celso Dal Molin: Me passa a impressão que existem pequenas coisas que podem prejudicar esse presidente que está à frente desta entidade, mas podemos ter coisas grandes também que vai entrar junto com o processo, nós podemos estar isentando das pequenas e das grandes daí a preocupação até porque no caso de uma entidade para não ser prejudicada ela poderia passar a presidência para outra pessoa assumir que pudesse tirar certidão. Então, minha preocupação nós termos gente de uma entidade, uma pessoa que tem algo grave sobre a sua vida que está respondendo, não sendo pequenos montes como o senhor falou e aí essa entidade ainda vai ter recursos para administrar do município. Essa que é a preocupação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: A maior preocupação é na parte tributária. Essa é a grande preocupação que vai responder a entidade. Também tomei esse cuidado consigo, conversei com a técnica legislativa, nossa procuradoria jurídica para não ter esse problema. Então, eu também tinha essa preocupação, por isso que a gente tomou esse cuidado. Então, o senhor pode estar ciente que não vai acontecer isso. – Vereador Celso Dal Molin: Devido a dúvida com a permissão do Mauro e pedindo desculpa para ele também, eu gostaria de pedir vistas a esse projeto pra gente analisar melhor. – Presidente: Em votação o pedido de vista formulado pelo vereador Celso Dal Molin. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Rafael Brugnerotto, Olavo Santos, Paulo Porto, Policial Madril, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Cabral, Jeferson Cordeiro, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara e Bocasanta). – Secretário: 9 votos contrários e 9 favoráveis. Necessitamos de voto de minerva. – Presidente: A presidência vota contra. – Secretário: Com 10 votos contrários e 9 favoráveis. – Presidente: Continua em discussão o projeto. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 140/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara e Bocasanta). (Foi contrário o vereador: Celso Dal Molin). – Secretário: 17 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 1



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contrário fica aprovado o Projeto de lei nº 140/2018. Passamos pra discussão do Projeto de resolução nº 13/2018 de autoria da mesa diretora que abre crédito adicional suplementar no orçamento da câmara municipal de Cascavel. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Resolução aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. - Vereador Parra: Abro mão da palavra. - Vereador Mauro Seibert: Abro mão da palavra. - Vereador Valdecir Alcântara: Abro mão da palavra. - Vereador Josué de Souza: Abro mão da palavra. - Vereador Rafael Brugnerotto: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti.

GRANDE EXPEDIENTE: – Vereador Mazutti: Venho falar sobre o colégio Divanete, do Periolo que está necessitando urgentemente da reforma. Sabemos que tem uma questão prevista pra o orçamento do ano que vem pra reforma, mas temos um problema de um muro que foi derrubado porque estava quase caindo. Colocamos um tapume, mas está quebrado. Gostaríamos de uma atenção do município neste sentido. Falar também da reunião que temos amanhã às 19:30h no salão comunitário do bairro Morumbi falando sobre o parque Morumbi. Hoje vai ser colocado tudo que vai ser posto pra a população de Cascavel. Uma reunião muito importante, convido a todos pra se fazerem presentes. A empresa quer entregar o quanto antes porque está havendo muito vandalismo. Precisamos de uma atenção neste sentido. Então, amanhã essa reunião. Falar também da questão da segurança ou insegurança pública no bairro Periolo. Temos sido noticiados pela imprensa de modo geral, e a população está nos cobrando, está nos pedindo um auxílio. Nós estamos vendo que está sendo a instalação das UPSs no município de Cascavel, na região norte está atendendo a região no caso ali do Interlagos, Floresta, mas não chega até o bairro Periolo. Então, por isso hoje está começando na instalação da UPS aí da região oeste no Santa Cruz e no bairro Periolo estão acontecendo muitos arrombamentos, assaltos na Rua Europa, na Rua Pontal do Sul, Ipanema, Rua das Américas, Managua. Só na Rua Managua houve 2 assaltos em residência, na Buenos Aires um assalto com roubo de uma caminhonete, na Rua Copacabana e também uma questão de um assassinato que aconteceu ali na Rua Europa esquina com a Copacabana. Então, a insegurança, a população está apreensiva, houve o fato daquela senhora que fez a ligação para polícia, demorou a ser atendida, caiu na mídia social, então a população da nossa região do Periolo está pedindo uma atenção maior. Por isso nós fizemos um requerimento pedindo a instalação, quem sabe seja essa a solução, uma UPS na região do Periolo, Morumbi, Colmeia e Cataratas. Acho que temos que trabalhar nesse sentido. Temos um espaço onde a gente pode buscar isso aí. Então, se está sendo uma solução a instalação das UPSs nos outros bairros como acontece no Santa Cruz, queremos que essa UPS também venha para a região onde está a população que está realmente muito apreensiva com a insegurança que está muito grande, as pessoas estão com medo de sair de casa, estão com medo de ter alguma pessoa circulando próximo da casa. Então, o pessoal está se fechando em casa, se aprisionando, digamos assim, com grades, com cerca elétrica e tudo mais para evitar que as pessoas, o meliante chegue na porta da sua casa e bote o terror com sua família. Então, é isso que nós colocamos no dia de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

hoje. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: A iluminação pública, eu sei que tiveram aqui os vereadores questionando e alguns requerimentos sobre a questão da iluminação de Cascavel, nós entendemos as demandas, vários bairros, nós entendemos, está lá o Tião da Copel à frente desse trabalho, desse serviço, nós vamos solicitar ao Executivo, são vários bairros, ali tem o Lupatini também, tem vários que estão com esse problema, eu sei que não é de hoje, não é questão só dessa gestão e as demandas são inúmeras, mas nós temos um prazo até agora com maior respeito à equipe que está fazendo o trabalho da Secretaria de obras, mas não é só com a solicitação de requerimento, eu acho que tem que ter uma equipe de fiscalização passando nos bairros para vistoriar porque às vezes não precisa nem do trabalho, só do vereador, se tiver uma equipe da prefeitura verificando quais bairros necessitam de iluminação e tem que ser trocadas lâmpadas urgentemente, questão de segurança pública. Com isso o trabalho dos profissionais da área de segurança, guarda municipal, Polícia Militar vai ser muito mais eficaz. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Gostaria que os senhores prestassem atenção no que vou ler: *Vó Clarissa deixou cair os talheres no prato fazendo a porcelana estalar, Joaquim, meu primo continuava com o queixo suspenso batendo com o garfo nos lábios esperando a resposta, Beatriz ecoou a palavra como pergunta: o que é lésbica? Eu fiquei muda. Joaquim sabia sobre mim e me entregaria para a vó e mais tarde para toda a família. Senti um calor letal subir pelo meu pescoço e me doer atrás das orelhas, previ a cena: Vó, a senhora é lésbica? Por que a Joana é. A vergonha estava na minha cara e me denunciava antes mesmo da delação. Apertei os olhos e contraí o peito esperando o tiro. Pensei na naturalidade com que Taís e eu levávamos a nossa história, pensei na minha insegurança de contar isso à família, pensei em todos os colegas e professores que já sabiam, fechei os olhos e vi a boca da minha avó e a boca da tia Carolina se tocando, apesar de todos os impedimentos. Eu quis saber mais, eu quis saber tudo, mas não consegui perguntar. A situação narrada revela uma atenção fundamentada na perspectiva do: alternativa A, conflitos com os interesses de poder, alternativa B: silêncio em nome do equilíbrio familiar, alternativa C: medo instaurado pelas ameaças de punição, alternativa D: choque imposto pela distância entre as relações, alternativas E: apego aos protocolos de condutas segundo os gêneros.* Senhores, o texto, posso colocar de várias maneiras e sem nenhuma tendência. Quem conseguiu responder qual que é a alternativa certa, eu agradeço porque senão vou ter que pedir ao ministro Rossieli Soares da Silva, pois esta é uma questão que estava na prova do Enem. O vereador dá uma das sugestões, quero ter certeza porque para os alunos, para os acadêmicos é muito complicado. Esses temas são colocados em provas nacionais que decidem a vida profissional e acadêmica de muitos alunos, mas muito confusa às questões para as respostas. Precisamos indagar se algum dos senhores vereadores, além do vereador Paulo, quiser arriscar a resposta certa, eu agradeço porque eu não sei como responder e vou enviar um Ofício ao Ministro da Educação Rossieli Soares da Silva para saber. Infelizmente ou felizmente, para alguns, essas são questões que vão para o Enem. Precisamos refletir. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. Estamos assistindo falar sobre esse projeto 128 da terceirização dos zeladores e alguns outros servidores. Acredito que foi um projeto que hoje foi tomada uma medida certa que foi pedido vistas para ter mais uma semana para que a gente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

realmente saiba o que está acontecendo nesse acordo que alguns funcionários sabem, outros nem sabem o que está acontecendo. Eu acredito que a nossa sociedade deveria ser uma sociedade perfeita como muitos filósofos já falavam antes de Cristo. O que é uma sociedade perfeita? É onde todas as pessoas nascem, têm condições iguais e as pessoas vão se destacando dependendo da sua condição e sua capacidade, mas isso não é uma realidade. Outras pessoas e outros filósofos dizem que o ser humano nasce egoísta e se torna cada dia mais egoísta. Isso foi o que a gente viu nesse projeto 128 onde a gente tem o Executivo, tem seus secretários e quando vem esse projeto já deveria ser amplamente debatido com a classe de zeladores aonde a gente sabe, é de conhecimento público e de todas as pessoas que tem alguns cargos que são comissionados, outros cargos que têm gratificação e que tem mais algumas vantagens devido a sua profissão e devido sua qualificação no serviço público. Então, quando veio esse projeto de imediato a gente foi verificar a legalidade e viu que no artigo 169 da Constituição o primeiro passo do Executivo era diminuir os cargos comissionados em 20%, o que poderia ser feito que a gente sabe que 99 a 100% dos grandes cargos comissionados são cargos de diretores e secretários que têm um salário alto e tem a função de gratificação que tem muitas pessoas que têm gratificação alta que poderia diminuir um pouco. Então, logo de imediato foi terminando com o cargo de zeladoras e quando fala de zeladoras nesse decorrer de dias eu fiz pesquisa que deu mais de 1462 pessoas que votaram no meu Facebook e dentre essas pessoas, 68% são contrárias a terceirização, sem contar que nessa votação teve campanha em alguns grupos de WhatsApp pedindo para pessoas votarem favorável à terceirização e pessoas do lado do Executivo e até mesmo do lado dos que têm o salário maior. Então, eu vi uma palavra aqui de um secretário que falou que todos nós temos nosso valor e eu comentando com o vereador Paulo Porto, será qual que é o valor? Das zeladoras, R\$ 968,00, dos vereadores R\$ 8700,00, do presidente da Câmara R\$ 1511,00 e pouco líquido e do secretário R\$ 15000,00. Temos que analisar antes da gente começar a massacrar o que foi feito nesse projeto aí que eu acredito que o Executivo tem que ter mais postura de líder de um servidor público que tem o salário maior em nosso município, mas não deixa de ser um servidor público das pessoas do município que é um cargo eletivo que daqui 4 anos vai acabar, o que aconteceu nesse projeto? Primeiramente jogou um funcionário contra o outro, os diretores contra os zeladores. Segunda opção: jogou os pais dos alunos dos Cemeis contra os servidores e posteriormente vem jogando a responsabilidade para Câmara de vereadores que tem que votar no projeto às pressas alegando que essa semana vai fechar os Cemeis, mas se uma pessoa que é do Executivo tem funcionários bons que pode contratar os melhores servidores, ele deixa chegar nesse estágio de ter que fechar Cemei devido não ter funcionário, a culpa é do Executivo. Por que essa empresa que estava terceirizada faliu e quando ganhou a licitação não entrou com um pregão que tem na Constituição que tem que ter e quando acabar se os funcionários não receberem, não teve que ter intermédio de outros vereadores, de outras pessoas. Outra situação que deixa a gente bem preocupado é que no domingo à noite tem uma reunião entre sindicato, algumas pessoas que se dizem líderes dos servidores e do até então secretário do meio ambiente, agora como líder do governo e os outros vereadores não saberem dessa reunião e nem o que está acontecendo, daí você chega hoje na Câmara



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vários servidores da área de zelador que não sabem dessa negócio que está tudo certo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabenizar os vereadores que votaram a favor ao pedido de vistas porque nós vamos ter 3 consequências a partir disso. Primeiro que talvez temos uma semana a mais para as zeladoras melhor ararem esse eventual acordo que elas fizeram com o Executivo, ou seja, bom para zeladoras. Segundo: talvez o Executivo repense, até possa recuar e retirar o projeto também é bom para zeladores, para o Executivo, e terceiro: independente do voto de cada um que é legítimo vai nos municiar para poder votar com mais clareza na segunda-feira. Obrigado. - Vereador Policial Madril: E deixando bem claro que a terceirização, segundo o Tribunal de contas, não vai abaixar o índice prudencial. Então, a gente sabe que legalmente está vindo um projeto que estão alegando e jogando a responsabilidade de um para o outro e que não vai resolver. Então, acredito que nessa uma semana vai ter como o pessoal resolver e fazer o negócio mais legalizado e na próxima semana quando vir esse projeto de voto, todos os vereadores vão estar mais conscientes para votar e quando fizer o reunião que chame todos os vereadores que eu acredito que todos os vereadores que têm pensamento livre e nessa situação que fala que negocia com um vereador que está tudo certo, só que esqueceu de avisar aos demais vereadores, foi o que aconteceu. Muito obrigado. – Presidente: Senhores, de acordo com a lei 82 parágrafo segundo sempre na primeira sessão há possibilidade de ler um trecho da palavra de Deus. Salmo 37 Versículo 3 4 e 5: Confia no Senhor e faze o bem habita na Terra e alimenta-te da água disse ao Senhor e ele satisfará o desejo do teu coração entrega o teu caminho ao Senhor confia nele e o mais ele fará. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário